

Jardim Zoológico marca pontos na Rússia

18 de Junho, 2018

Para o Jardim Zoológico, “ganhar ou não o Mundial de Futebol de 2018, Portugal sairá sempre vencedor.

Com todos os olhares postos na Rússia, o Zoo pretende celebrar a conservação da Natureza e o sucesso da reprodução e reintrodução do Leopardo-da-pérsia nas montanhas do Cáucaso que, em 2012, se encontrava extinto em todo o país.

Selecionado para colaborar no Programa de Reintrodução do Leopardo-da-pérsia devido ao seu elevado índice de reprodução, o Jardim Zoológico transferiu, em 2012, um casal de animais desta espécie para o Centro de Reprodução e Reintrodução do Parque Nacional de Sochi, na Rússia, e coordena o programa de reprodução desta espécie. Em 2016, três crias (uma do casal português) foram reintroduzidas no habitat natural, na Reserva da Biosfera do Cáucaso – uma área protegida de 3.000 km², que conta com dezenas de espécies raras.

O Programa de Reintrodução do Leopardo-da-pérsia, criado pelo Ministério dos Recursos Naturais e Ambiente da Federação Russa, em parceria com o Parque Nacional de Sochi, a Reserva Natural do Cáucaso, o Instituto de Ecologia e Evolução A.N- Sevestov, o Jardim Zoológico, a EAZA (Associação Europeia de Zos e Aquários), a WWF e o Zoo de Moscovo, traduz-se num processo delicado e intensivo, que inclui extensas análises demográficas e genéticas para o desenvolvimento de planos para o futuro manejo da espécie, tendo em vista a sua reprodução e formação de populações saudáveis e estáveis para a sua conservação. Os três leopardos em questão tiveram de passar por um período de treino, para ganharem independência e, assim, garantirem a sua sobrevivência na vida selvagem.

Efetivamente, o trabalho do Jardim Zoológico é realizado diariamente tendo em vista uma futura reintrodução na Natureza, independentemente da espécie em questão. Seja através de nutrição própria, instalações adequadas a cada espécie, cuidados veterinários, ou de enriquecimentos ambientais sociais, alimentares, físicos, sensoriais e ocupacionais, os animais são estimulados a desenvolver os seus comportamentos naturais, melhorando o seu bem-estar e potenciando a reprodução.

Os Leopardos-da-pérsia estão criticamente em perigo, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza, sobrevivendo apenas alguns grupos nesta vasta zona, o que o torna numa das subespécies de Leopardo mais ameaçadas. A população total em estado selvagem está estimada em 870 a 1290 indivíduos, com uma distribuição muito fragmentada. O campeonato já começou e o Jardim Zoológico já está a marcar pontos na Rússia, a favor do Leopardo-da-pérsia.

Estes leopardos, verdadeiros “Ronaldos” de quatro patas e manchas pretas por todo o corpo, continuam “a marcar golos na Rússia”. Neste Mundial, apoie a

nossa seleção e festeje, com o Jardim Zoológico, a vitória da conservação das espécies.